

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO DE MORCEGOS NO BRASIL

Ariane De Sousa Brasil (aryannebrasy19733@gmail.com)

Letícia Lima Correia (leticialimacorreia16@gmail.com)

Erick Saboia (saboiaerick10@gmail.com)

Thiago Bernardi Vieira (Vieiratb@ufpa.br)

A preservação das espécies tem se deparado com diversos obstáculos, devido à velocidade com que os espaços naturais são transformados em zonas destinadas à agricultura e pecuária. A seleção de áreas prioritárias para a conservação e a implementação dessas, têm sido conduzidas pelo Planejamento Sistemático de Conservação, com o objetivo de identificar locais mais adequados para preservação. Buscamos identificar áreas prioritárias para a conservação de morcegos no Brasil, indicando os principais remanescentes e as principais áreas cavernícolas para a conservação do grupo. Para verificar a distribuição das espécies foram utilizados dados de ocorrência registrados em artigos científicos e repositórios on-line, consideradas cinco variáveis bioclimáticas, para realizar o processo de modelagem da distribuição geográfica, o conjunto de pontos de ocorrência foi combinado com o conjunto de variáveis ambientais, originando um conjunto de pontos de nicho, cada ponto de nicho foi formado pelos valores que as variáveis ambientais assumiram em cada ponto de ocorrência. Utilizados 20 pontos de coletas em áreas com vegetação natural na Região da Transamazônica, considerada como o arco do desmatamento. Cada ponto de coleta foi amostrado por três noites não consecutivas, totalizando 30 noites de amostragem. Para a captura dos morcegos foram utilizadas 10 redes de neblina que permaneceram abertas nas seis primeiras horas após o pôr do sol, verificadas a cada 30 minutos. Para

a análise modelamos 164 espécies, e concluímos que as Unidades de Conservação e Terras Indígenas mostram que regiões à sudoeste do Cerrado que fazem divisa com a Mata Atlântica, regiões litorâneas ao norte e Caatinga são importantes para a conservação. Os valores aleatórios de morcegos para o Brasil, nas categorias Espécie em Perigo e Espécie Quase Ameaçada são maiores em diferentes Unidades de Proteção. Portanto, é crucial a implementação de medidas eficazes para garantir a proteção dessas espécies e seus serviços ecossistêmicos.